

PERFIL DE PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL DOMICILIAR NO MUNICÍPIO DE CURITIBA, PARANÁ

Vanessa Xavier de Melo¹
Thais Mezzomo²
Ana Laura Aristides Dall’Igna³
Vitória de Araújo Marques Dengo⁴
Maria Eliana Madalozzo Schieferdecker⁵
Lize Stangarlin-Fiori⁶
Sila Mary Rodrigues Ferreira⁷

Introdução: A Terapia Nutricional Enteral Domiciliar (TNED) é uma intervenção nutricional que auxilia na recuperação da saúde após a alta hospitalar, sendo indicada para pacientes incapazes de satisfazer as necessidades nutricionais pela via oral.

Objetivo: Identificar o perfil dos pacientes atendidos em TNED pelo Programa de Atenção Nutricional às Pessoas com Necessidades Especiais de Alimentação (PAN) em Curitiba, Paraná.

Método: Estudo com abordagem quantitativa, experimental e transversal, no qual foi identificado o perfil de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) atendidos em domicílio na cidade de Curitiba, Paraná. Os dados sobre a condição clínica do paciente, coletados durante a visita domiciliar, envolveram sexo, idade, diagnóstico clínico e via de acesso da TNED. A Nutrição Enteral (NE) foi classificada como fórmula comercial, preparações mistas (com alimentos e fórmulas comerciais) e preparações com alimentos. Os resultados foram descritos por mensuração de tendência central e dispersão e categorizados por tipo de nutrição enteral.

Resultados: Foram avaliados 111 pacientes com idade entre 42 a 84 anos, os quais 55,86% (n = 62) eram do sexo masculino. As principais morbidades eram referentes às doenças neurológicas (78,3%, n = 87), como Alzheimer e Parkinson, seguido por câncer de cabeça, pescoço e laringe (21,6%, n = 24). Quanto à via de acesso alimentar, 64,8% (n = 72) dos

¹ Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Alimentação e Nutrição da Universidade Federal do Paraná. E-mail: vanessa_melo@live.com.

² Docente e coordenadora do curso de Nutrição do Centro Universitário Internacional Uninter. E-mail: thais.m@uninter.com.

³ Bolsista de Iniciação Científica do curso de graduação em Nutrição da Universidade Federal do Paraná. E-mail: alaura.aristides@gmail.com.

⁴ Bolsista de Iniciação Científica do curso de graduação em Nutrição da Universidade Federal do Paraná. E-mail: denngo.vitoria@gmail.com.

⁵ Docente do Departamento de Nutrição e do Programa de Pós-Graduação em Alimentação e Nutrição da Universidade Federal do Paraná. E-mail: meliana@ufpr.br.

⁶ Docente do Departamento de Nutrição e do Programa de Pós-Graduação em Alimentação e Nutrição da Universidade Federal do Paraná. E-mail: lizestangarlin@hotmail.com.

⁷ Docente do Departamento de Nutrição e do Programa de Pós-Graduação em Alimentação e Nutrição da Universidade Federal do Paraná. E-mail: sila.ufpr@gmail.com.

pacientes utilizavam ostomias (gastrostomia/jejunostomia), enquanto 35,2% (n = 39) usavam sondas nasogástricas ou nasoentéricas. Em relação à categoria da NE, 46,8% (n = 52) dos pacientes utilizavam preparações mistas, seguidas de fórmulas comerciais (37,8%, n = 42) e de preparações com alimentos (15,3%, n = 17).

Discussão: Este estudo demonstrou que a maioria dos pacientes apresenta morbidade neurológica e a NE mais utilizada por eles foram as preparações mistas. O aumento da população idosa e de portadores de doenças crônicas favorece cada dia mais a utilização da NE. Conhecer o perfil dos pacientes atendidos em domicílio poderá auxiliar o planejamento de ações que visam melhorar o cuidado enteral e contribuir para a qualidade de vida e estado nutricional dessa população.

Conclusão: Os pacientes atendidos pelo PAN são na maioria homens idosos, com doenças neurológicas com via de acesso principal à gastrostomia/jejunostomia, recebendo nutrição enteral com preparações mistas.

Palavras-chave: Terapia Nutricional Domiciliar. Nutrição Enteral Domiciliar. Cuidado domiciliar.